

### ESTADO DE SANTA CATARINA CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

## COMISSÃO ESPECIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E COMISSÃO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCEDÊNCIA - Estado de Santa Catarina - Secretaria de Estado da Educação,

Ciência e Tecnologia – FLORIANÓPOLIS/SC

**OBJETO** - Autorização para funcionamento do Curso de Educação Profissional

Técnica de Nível Médio, na Área de Turismo e Hospitalidade, com Habilitação Técnico em Hotelaria, na forma Integrada, a ser

oferecido na EEB de Bombas, no Município de Bombinhas.

PROCESSO - PCEE 677/051

PARECER Nº 383 APROVADO EM 20/12/2005

### I - HISTÓRICO

O Secretário de Estado da Educação Ciência e Tecnologia, encaminha a este Colegiado processo em que solicita a autorização para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Área de Turismo e Hospitalidade, com Habilitação Técnico em Hotelaria, a ser oferecido na EEB de Bombas, no Município de Bombinhas.

### II - ANÁLISE

Com base nos autos, temos a destacar:

### 1. Identificação

- Mantenedora: Rua Antônio Luz, 101, Centro Fpolis/SC
- Unidade Escolar: Rua Gaivota, snº, Município de Bombinhas.

#### 2. Corpo Docente

NOME	HABILITAÇÃO	COMP. DE HABILITAÇÃO	DISCIPLINA QUE LECIONA	OUTROS TÍTULOS	COMP. HABILITAÇÃO
Kátia Maria da Silva Fontes	Química		Química		
Sheila Cristina Câmara	Letras: Inglês, Português e suas respectivas literaturas	Diploma №2924	Inglês	P.G.Praticas Pedagógicas Inovadoras com enfoque multid. no E.M. e E.F.	Certificado nº6538
SandraMaria Padilha Novak	Português e Literatura	DEMEC/PR Nº960268-1	Português	Educação e Trabalho-Economia Política da Educação	
Patrícia Zimmer	Artes Plásticas	Diploma Nº20	Artes	_	

Continua...

ADELCIO MACHADO DOS SANTOS PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

# Proc. PCEE 677/051 Fl. 2

### ...Continuação

NOME	HABILITAÇÃO	COMP. DE HABILITAÇÃO	DISCIPLINA QUE LECIONA	OUTROS TÍTULOS	COMP. HABILITAÇÃO
Sandra Virgínia Montuori	Matemática	Diploma Nº39713	Matemática/ Física		
Sirlei Aparecida Manes	Ciência e Biologia	Diploma N°0540A	Biologia	P.G. Biologia Marinha:Ênfase Ecossistemas Costeiros	Registro nº2518-E
Solange Cardoso	Educação Física	DEMEC/SC 126/89	Educação Física		
Lílian Massuqueto	Física	Diploma	Física		
Maria José de Melo Mafra	História	Diploma Nº0953	História		
Rute Botelho Silveira da Rosa	Geografia	DEMEC/SC N°5299/90	Geografia	P.G.GESTÃO Escolar	Certificado Nº2764
Hende Arlete Jambay	Filosofia Psicologia Sociologia	MEC/PR Nº F- 1741	Filosofia/ Sociologia		
AndréHenrique Pavan de Mattos	Bacharel em Turismo e Hotelaria	Diploma nº30374	Turismo e Hotelaria		
Dania Hoger	Bacharel em Turismo e Hotelaria	Diploma nº818	Turismo e Hotelaria		

### 3. Relação Nominal do Corpo Técnico-Administrativo

NOME	HABILITAÇÃO	COMP.	FUNÇÃO	OUTROS	COMP.
	,	HABILITAÇÃO		TÍTULOS	HABILITAÇÃO
Dóris Helena	Administração	DEMEC/SC Nº320/86	Diretora de	P.G. Fund.	Certificado
Serpa	Escolar		Escola	Teóricos e Meto.	Nº1437
Ferreira	Sociologia	DEMEC/SCNº1150/86		Séries Iniciais	
	Psicologia da				
	Educação				
Terezinha	Ciências Sociais		Secretária	P.G.	
Sirina				Interdisciplinaridade	
Batista				na Formação	
Borba				profissional	
Regina	Orientação		Orientadora	P.G.	
Tereza	Educacional			Interdisciplinaridade	
Mafra				na Formação	
				Profissional	
Terezinha	Educação Infantil		Responsável		
Neves	e Séries Iniciais		pelo vídeo		
Martins			escola		
Pinheiro					
Nadir Cucco	Pedagogia Séries	Diploma nº1330	Responsável	P.G. em Gestão	Certificado 2812
	Iniciais		pela biblioteca	Escolar	
Maria Marta	Pedagogia	Diploma nº0028	As. Pedagógica		
Tosmann	Séries Iniciais				
Maisa Alice	Licenciado em	Diploma nº0868	Orientadora		
Batisttoti	Pedagogia				

**4.** Plano de capacitação permanente e continuada para docentes que atuam no curso, fl. 199:

PERÍODO	TEMA		
Fevereiro	Seminário Proposta Curricular – Grupo Temático Educação e Trabalho		
Maio	Ensino Médio Integrado		
Março a Novembro	Teoria da Atividade (encontros bimestrais)		

### 5. Termos de convênios

Consta às fls. 191 a 214, um termo de Convênio entre o Estado de Santa Catarina e a Associação da Indústria Hoteleira do Município de Bombinhas;

### 6. Matriz Curricular

MUNICÍPIO: GEECT- DE ITAJAÍ							
CURSO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO Á EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – Habilitação Técnico em Hotelaria							
PERÍODO: DIURNO, SEMI-INTEGRAL (cinco manhãs e duas tardes)							
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3 400 HORAS (incluído o estágio)							
Nº DE DIAS DE EFETIVO TRABALHO ESCOLAR: 200							
Nº DE SEMANAS LETIVAS: 40							
DURAÇÃO DA HORA/AULA: 45 MINUTOS							
RESOLUÇÃO	DISCIPLINAS	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	TOTAL		
Nº 03/CEBE/CNE	DISCIPLINAS	SÉRIE	SÉRIE	SÉRIE	HORAS		
	Língua Portuguesa e Literatura	02	02	02	192		
LINGUAGENS E CÓDIGOS E	Ling. Estr. Mod. (Espanhol)	02	02	02	192		
SUAS TECNOLOGIAS	Artes	02	-	03	160		
	Educação Física	02	02	02	192		
SUBTOTAL		08	06	09	736		
CIÊNCIAS DA NATUREZA,	Química	02	02	02	192		
MATEMÁTICA E SUAS	Física	02	02	02	192		
TECNOLOGIAS	Biologia	02	02	02	192		
TECNOLOGIAS	Matemática	02 <b>08</b>	02	02	192		
SUBTOTAL			08	08	768		
	Geografia	02	02	02	192		
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS	Filosofia	-	03	02	160		
TECNOLOGIAS	Sociologia	03	02	-	160		
	História	02	02	02	192		
SUBTOTAL		07	09	06	704		
	Economia e Turismo	02			64		
	Turismo e Meio Ambiente	02			64		
	Introdução ao Turismo	02			64		
	Ética, Legislação e Segurança	02			64		
	Introdução a Adm. e RH	02			64		
	Eventos e Lazer		02		64		
TURISMO E HOSPITALIDADE	Sistemas de Informação		02		64		
	Marketing e Gestão Turística		02		64		
	Meios de Hospedagem e		02		64		
	Alimentação						
	Tópicos Especiais de Turismo		02		64		
	Planejamento e Organização do			02	64		
	Turismo						
	Laboratório de Turismo			02	64		
Estágio Supervisionado		10			232		
SUBTOTAL			10	04	1 000		
PARTE DIVERSIFICADA Estudos Regionais			02	02	192		
SUBTOTAL			02	02	192		
TOTAIS SEMANAIS			35	29	3 400		

**7.** A escola apresenta as condições exigidas para o funcionamento, uma vez que está em atividade há vários anos.

### 8. RECOMENDAÇÕES

A concepção e organização dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio oferecidos na forma integrada com o Ensino Médio, devem acolher e assegurar o cumprimento das diretrizes da legislação vigente, em especial as orientações e norteamentos estabelecidos com propriedade no Parecer CNE/CEB nº 39/2004 do qual julgamos oportuno destacar e recomendar:

"Embora possa parecer desnecessário é preciso ressaltar que a forma integrada não pode ser vista de modo algum, como a volta saudosista e simplista à revogada Lei nº 5692/71. Para a nova forma introduzida pelo Decreto nº 5.154/2004, é exigida uma nova e atual concepção, que deverá partir do que prescreve o § 2º do art. 4º do referido Decreto. (...).

É importante deixar claro que, na adoção da forma integrada, o estabelecimento de ensino não estará ofertando dois cursos a sua clientela. Trata-se de um único curso, com projeto pedagógico único, com proposta curricular única e matrícula única. (...)

Como se trata de um curso único, realizado de forma integrada e interdependente, não será possível concluir o Ensino Médio de forma independente da conclusão do ensino técnico de nível médio e, muito menos, o inverso. Não são dois cursos em um, com certificações independentes. Trata-se de um único curso, cumprindo duas finalidades complementares, de forma simultânea e integrada, nos termos do projeto pedagógico da escola que decidir oferecer essa forma de profissionalização a seus alunos, garantindo que todos os componentes curriculares referentes as duas finalidades complementares sejam oferecidas simultaneamente, desde o início até a conclusão do curso. É imprescindível, portanto, que os candidatos a esse curso, na forma integrada, sejam informados e orientados sobre seu planejamento, inclusive quanto às condições de realização do curso e quanto à Certificação a ser expedida. Fica inteiramente fora de cogitação a concessão de certificado de conclusão do Ensino Médio, para fins de continuidade de estudos, a que completar um mínimo de 2.400 horas em três anos, em curso desenvolvido na forma integrada com duração prevista superior a três anos, como foi praxe adotada na vigência da antiga Lei nº 5692/71. (...)

Não há como utilizar o instituto do aproveitamento de estudos do Ensino Médio para o ensino técnico de nível médio. Esta parece ser a lógica adotada pelo Decreto nº 5.154/04. (§ 2º do art. 4º). (...)

Aos mínimos exigidos, conforme estabelecido no Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2005, devem ser acrescidas as cargas horárias destinadas a eventuais estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso ou para fins de exames, quando previstos pelos estabelecimentos de ensino em seus projetos pedagógicos. (...)

O estágio supervisionado, quando previsto e assumido intencionalmente pela escola como ato educativo e atividade curricular, presente em sua proposta pedagógica e nos instrumentos de planejamento curricular do curso, deverá se orientar pelas normas definidas pelo Parecer CNE/CEB 35/2003 e Resolução CNE/CEB 1/2004, integrar o currículo do curso e ter sua carga horária acrescida nos mínimos exigidos para a respectiva habilitação profissional, nos termos da legislação específica e das normas vigentes." (...).

Recomenda-se igualmente orientar os candidatos sobre as implicações e dificuldades no caso de transferência de estudos para outra unidade escolar.

#### **III – VOTO DO RELATOR**

Com base nos autos do processo, favorável à autorização para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Área de Turismo e Hospitalidade, com Habilitação Técnico em Hotelaria, na forma Integrada, a ser oferecido na EEB de Bombas, pertencente à rede pública estadual de ensino, localizado na Rua Gaivota, snº, Município de Bombinhas.

### IV - DECISÃO DAS COMISSÕES

A Comissão Especial de Educação Profissional e a Comissão de Educação Básica acompanham o Voto do Relator. Em 19 de dezembro de 2005.

Francisco Fronza – Presidente da Reunião Conjunta da CEDP e CEDB
José Zinder – Relator
Adelcio Machado dos Santos
Fiorelo Zanella
Geovani Broering
Irmgard Heckmann Hellmann
Kuno Paulo Rhoden
Mário Bandiera
Marta Vanelli
Miriam Schlickmann
Oracílio Costela
Pedro Ludgero Averbeck
Rubens Araújo de Oliveira
Sandra Zanatta Guidi
Solange Sprandel da Silva

### V - DECISÃO DO PLENÁRIO

Telmo Pedro Vieira

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Plena, no dia 20 de dezembro de 2005, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o Voto do Relator.

ADELCIO MACHADO DOS SANTOS

Presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina